
Editorial

Vivemos tempos de intensificação e agudização das desigualdades sociais e suas determinações de classe, raça/etnia e relações sociais de sexo especialmente em função da pandemia de Covid-19, cujo isolamento e ou distanciamento social completa seus 180 dias no Brasil neste mês de setembro de 2020.

Pensarmos o significado social da produção do conhecimento e sua ineliminável relação com a educação, a formação e trabalho de profissionais que, de fato, estejam à serviço da vida e da sociedade nessa conjuntura torna-se ainda mais urgente. Produção do conhecimento aqui entendida em sua condição livre e autônoma, que no presente momento no Brasil, encontra-se ameaçada diante do ideário pautado na equalização do público ao privado, atribuindo o conceito de eficácia organizacional para as instituições às quais deveria ser garantida a sua legitimidade e autonomia não só financeira como intelectual enquanto direito socialmente, politicamente e constitucionalmente conquistado.

Essa lógica mercantilista leva ao sucateamento das universidades públicas e da própria formação e do trabalho profissional. Diante disso, o que esta em jogo é a perda do sentido da universidade, da produção do conhecimento e sua disseminação implica uma conquista cotidiana em varias frentes. Um desses espaços é os periódicos de acesso livre por meio dos quais é possível contribuir para a visibilidade das pesquisas e estudos. O Serviço Social em revista, reiteram seu compromisso na defesa do conhecimento à serviço da vida. Apresentamos mais uma edição diante de inúmeros desafios, o volume 23 número 2 traz artigos sobre vários temas contemporâneos, o primeiro intitulado a Dimensão técnico-operativa do trabalho do Assistente Social nas penas e medidas alternativas, proporciona algumas reflexões sobre a dimensão técnico-operativa do trabalho do assistente social na execução desse atendimento no Brasil.

As práticas dos centros comunitários para idosos e a promoção do envelhecimento ativo retrata as contribuições das ações desenvolvidas nesses espaços na perspectiva do envelhecimento ativo.

Em tempos de desmonte das políticas sociais cria-se a necessidade de efetuar uma releitura do rumo percorrido e apontar possíveis caminhos que podem servir de instrumento capaz de viabilizar a mudança é o que trata o artigo: O lugar da Vigilância Socioassistencial na trajetória da política de Assistência Social.

O Cuidado familiar de usuários oncológicos frente à contrarreforma do Estado brasileiro analisa a realidade de famílias que realizam o cuidado de seus membros agravados por doenças

crônicas oncológicas em estágio de Cuidados Paliativos, buscando compreender os rebatimentos da conjuntura de contrarreforma do Estado brasileiro a essas famílias.

Na mesma perspectiva o próximo artigo traz o Familiar envolvido no tratamento oncológico com os cuidados paliativos domiciliares, analisando a realidade do familiar envolvido nesse tratamento e os cuidados paliativos, buscando compreender como essas famílias lidam com a questão

O artigo A Política Nacional de Saúde Mental: uma reflexão acerca dos retrocessos nos governos Temer e Bolsonaro tem como objetivo discutir acerca das principais tendências da Política de Saúde Mental brasileira, trazendo um recorte dos frequentes riscos de retrocessos empreendidos pelos referidos governos.

Com o tema Movimentos sociais e cidade: uma análise das formas de ação coletiva recentes em Belo Horizonte, esse aborda os movimentos sociais na última década, com pautas relacionadas à cidade e ao seu direito, analisando as formas de ação coletiva, mediante repertórios diversos, incluindo a interação com o governo local na cidade de Belo Horizonte

Transportes urbanos e o paradigma assegurado por políticas públicas retrata os esforços e as alterações de políticas públicas ocorridas nos últimos anos que reforçam o automóvel como principal modo de deslocamento.

A Política urbana da cidade de Ponta Grossa-PR: a ordenação do solo urbano e a sua relação com os recursos hídricos outro assunto que descreve e analisa o percurso dos arroios da cidade e seu entendimento perante a legislação urbana municipal.

O próximo artigo a Participação popular e produção de políticas de habitação: os casos de Porto Alegre e São Paulo retrata as políticas públicas de habitação nessas cidades brasileiras no final dos anos 1980 e início dos anos 1990, que contribuiriam para a construção de um processo político em que poder público e participação popular estiveram imbricados na construção dessa política.

Tensões diante dos conflitos entre demandas do mundo do trabalho e da reprodução social no Brasil: a relevância do trabalho doméstico remunerado e do trabalho feminino, evidenciam que os dados da OIT, dimensionam a importância quantitativa do Brasil no mercado de trabalho doméstico remunerado no mundo. Essa realidade pode ser associada às formas como se tem enfrentado no Brasil as tensões decorrentes dos conflitos entre as demandas do mundo do trabalho face às demandas da esfera da reprodução social é o que retrata o artigo.

Aproximações à categoria estranhamento lukacsiana: em busca de contribuições ao debate feminista aprofunda a compreensão da categoria estranhamento de Gyorgy Lukács, com vistas a identificar contribuições ao debate feminista a essa questão.

O próximo artigo realiza uma análise crítica da Política Nacional de Assistência Social, procurando estabelecer uma aproximação das categorias de território e acesso, tanto em sua base

normativa quanto na prática de planejamento e gestão desta política, esse se intitula: A categoria território na política de assistência social: notas sobre desigualdade territorial e o acesso aos bens e serviços públicos

E por fim o artigo A atual (2019) contrarreforma da previdência social sob a égide do capital financeiro, analisa o capital financeiro, no Brasil, sobretudo a partir da agenda ultra neoliberal iniciada pelo governo de Michel Temer, dando continuidade pelo atual, esse retrata sua reprodução incessante pela via do desmonte da previdência pública.

Equipe editorial